

A cultura de um país é a expressão máxima do modo de vida de sua sociedade, sua linguagem, produção artística e riqueza, enraizada nos hábitos.

No Brasil, é essencial em qualquer assunto, haver a consciência da diversidade cultural. Uma população com etnias, colonização, clima, natureza diferentes. Neste caso, em se tratando de educação, a elaboração de um plano, requer conhecimento, disposição, colaboração, unidade, além do trabalho contínuo para uma formação pedagógica, cultural, cívica e humana.

Será que já aconteceu na história do Brasil algum trabalho educacional deste tipo? Um trabalho com planejamento e a longo prazo ou mesmo, duradouro, que envolva todos os estados concomitantemente, com seriedade e intensidade. Para tanto, é necessário atravessar a barreira entre mandatos, onde frequentemente ocorrem mudanças políticas e se iniciam trabalhos da estaca zero a cada quatro anos.

O nosso ciclo escolar, da infância à adolescência, ou da pré-escola ao ensino médio, percorre um período de doze anos, quando se forma o cidadão. E da maneira como este período é organizado no Brasil, ao longo dos anos sofrendo mudanças, dificulta a permanência da cultura. A inconstância nos planos educacionais reflete nos educandos, ocasionando uma falta de direção a seguir, sem base na retaguarda e segurança no futuro. Além disso, outros fatores contribuem como a falta de prestígio dos educadores, atualmente vista como uma profissão com baixa posição no mercado de trabalho. Nesta situação estão aqueles que são os detentores de um grande valor, que é o conhecimento. Este valor, infelizmente não considerado devidamente, possui poder sem ser visto. É ele que nos leva ao crescimento pessoal e profissional e agrega nossa cultura.

A ausência de investimento devido significa a falta de importância dos estabelecimentos educacionais, das escolas, das faculdades, por parte dos governantes. Apesar da nossa falta de base ou falta de educação conseguimos ter profissionais “de ponta”, pessoas voluntárias, movimentos populares que, por iniciativa própria contribuem para esse painel contrastante da situação educacional brasileira. Com estes que se destacam, vemos que nossa cultura ainda permanece.

¹ Arquiteta e professora de matemática e italiano. Atualmente leciona italiano. Experiência em projetos habitacionais e aulas em escolas públicas e particulares. Especialização em *Computer Design*, em Siena, Itália. Cursos na área de educação na Universidade de São Paulo - USP.